

CONSELHO DE CLASSE NO IFS: um espaço para “re”avaliação

Rafaely Karolynne do Nascimento⁽¹⁾; Gilvan da Costa Santana⁽²⁾

⁽¹⁾ Pedagoga; Instituição Federal de Sergipe, E-mail: rafaely.karolynne@ifs.edu.br; ⁽²⁾ Professor; Instituição Federal de Sergipe, E-mail: gilvancsantana@yahoo.com.br.

Resumo – O presente trabalho é resultante de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Sergipe – Campus Itabaiana, cujo objetivo principal foi analisar e compreender a prática dos Conselhos de Classe no IFS, a partir da concepção dos professores. O interesse por analisar esta questão surgiu por nossa formação e atuação nas reuniões de conselhos de classe no IFS, pois percebemos a importância de refletirmos sobre a prática de conselhos de classe. Fundamentamo-nos nas ideias de Ângela Dalben (2004), uma das principais referências sobre esse assunto no Brasil e realizamos uma pesquisa de campo por meio de aplicação de um questionário aos docentes que participam e/ou participaram de reuniões dos conselhos de classe. Após a análise dos questionários, dentro de suas limitações, a pesquisa aponta a necessidade de se reavaliar a atuação do Conselho de Classe e a partir das inquietações e sugestões dos docentes, possibilitar uma mudança na atuação do Conselho de Classe na instituição.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem, docentes, avaliação.

Abstract – This work is the result of a survey conducted at the Federal Institute of Sergipe - Itabaiana Campus, whose main objective was to analyze and understand the practice of Class Councils in the IFS, from the design of teachers. The interest in examining this question came by our training and expertise in the class council meetings in IFS as we realize the importance of reflecting on the practice of class councils. We base ourselves in Angela Dalben ideas (2004), one of the main references on this subject in Brazil and carry out an application field through research a questionnaire to teachers participating and / or participated in meetings of class councils. After analyzing the questionnaires, within its limitations, the research shows the need to reassess the performance of the Class Council and from the concerns and suggestions of teachers, enabling a change in the performance of the Class Council in the institution.

Keywords: Learning, teaching teachers, evaluation.

1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Classe, espaço de reorganização das ações pedagógicas, tem como finalidade a melhoria do processo ensino aprendizagem e a reflexão da prática docente. O objetivo principal dele é diagnosticar problemas e apontar soluções tanto em relação aos alunos e turmas quanto em relação aos docentes. Tais ações são possíveis a partir da participação de professores, equipe pedagógica, gestores, representantes de alunos e pais em reuniões, pois, conforme Dalben (2004, p. 31),

O Conselho de Classe é um órgão colegiado em que vários professores das diversas disciplinas juntamente com os coordenadores pedagógicos, ou mesmo os supervisores e orientadores educacionais, reúnem-se para refletir e avaliar o desempenho pedagógico dos alunos das diversas séries ou ciclos.

De acordo com a autora, o conselho de classe é um espaço de participação direta de profissionais que atuam em uma instituição de ensino, cujo foco central é a reflexão sobre a avaliação do desempenho dos estudantes. Nesse sentido, Dalben (2004, p. 5) considera que o Conselho de Classe seja a mais importante de todas as instâncias colegiadas da escola pelos objetivos de seu trabalho, pois é capaz de dinamizar o coletivo escolar pela via da gestão do processo de ensino, foco central do processo de escolarização.

[...] guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola... [tendo] por objeto de estudo o processo de ensino, que é o eixo central em torno do qual se desenvolve o processo do trabalho escolar (DALBEN, 1995, p.16).

De fato, segundo a autora, o conselho de classe é um espaço significativo no ambiente escolar que tem como foco a avaliação do processo ensino aprendizagem. Entretanto, apesar de sua importância, pesquisas feitas sobre o papel do conselho demonstram que sua finalidade não tem sido alcançada, atuando na maioria das escolas como um espaço burocrático e sem critérios pedagógicos (DALBEN, 1995).

Nesse contexto, faz-se necessário analisar as concepções dos professores em relação ao conselho de classe, espaço este no qual docentes, pedagogos, equipe gestora e alunos devem refletir e discutir sobre as práticas educacionais e de avaliação coletiva, possibilitando mudanças em tais práticas. Reside aí a importância de uma reflexão aprofundada sobre essa prática de implementação dos conselhos a partir das concepções dos docentes. Sendo assim, fez-se mister analisar e compreender sob que prisma o corpo docente enxerga a formação e atuação dos conselhos de classe no IFS.

Fundamentos Legais do Conselho de Classe do IFS

De acordo com o Regimento da Organização Didática - (ROD), o conselho de classe é um órgão colegiado, de natureza consultiva, orientado para favorecer o protagonismo dos estudantes e professores, tendo em vista a melhoria permanente da organização do trabalho escolar e dos processos de ensino e aprendizagem.

Diferente de alguns conselhos de classe, o conselho no IFS é um órgão consultivo (consultar, ouvir) e não deliberativo (deliberar, decidir), apresentando como principais objetivos: promover a avaliação permanente e global do processo ensino/aprendizagem e da gestão escolar para assegurar qualidade às práticas educativas desenvolvidas no Instituto; participar da (re)formulação dos procedimentos de ordem pedagógica e administrativa a serem adotados para a solução dos problemas detectados; possibilitar aos agentes escolares, de acordo com as atribuições, oportunidade de uma autoavaliação e de realimentação do trabalho didático-pedagógico e administrativo.

No IFS, o conselho de classe é formado por membros permanentes e eventuais. Os membros permanentes são diretor de ensino ou equivalente, coordenador de integração pedagógica ou equivalente, pedagogo ou técnico em assuntos educacionais, coordenador do Curso, professor e estudante representante por turma. Já os membros eventuais são aqueles cuja participação se fizer necessária em um dado momento, tais como os pais ou responsáveis pelo estudante, profissionais que atuam na escola, como médico, psicólogo, assistente social dentre outros (ROD, pág. 16).

O regimento determina que o conselho de classe se desenvolva em etapas: a primeira etapa é a coleta de dados. Nessa primeira fase, há um levantamento de dados através de formulário próprio, realizado pelo Orientador Pedagógico vinculado à respectiva Coordenadoria. Após análise dos dados coletados, o Orientador Pedagógico, juntamente com o Coordenador de Área/Curso, deverá encaminhá-los para sua chefia imediata que, de posse dos dados, deverá elaborar a pauta da reunião colegiada. A segunda etapa consiste na realização de reunião, presidida pela chefia imediata dos orientadores pedagógicos e tendo como participantes gestores, orientadores pedagógicos, coordenadores de áreas/cursos, líderes de turmas e professores representantes.

As reuniões do conselho de classe são previstas em calendário acadêmico, podendo ser realizadas ordinária ou extraordinariamente, quando se fizer necessário. As reuniões acontecem ordinariamente ao final de cada bimestre, após o término dos prazos de registro de notas.

2. MATERIALE MÉTODOS

A metodologia utilizada na pesquisa consistiu numa revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de estudos relacionados ao tema. Além dessa pesquisa, foi necessária a pesquisa documental, por meio da análise da legislação vigente do IFS, que auxiliou na compreensão da formação dos Conselhos de Classe e nas atribuições que lhes são inerentes. Em seguida, com a finalidade de conhecer a concepção dos professores, foi realizada pesquisa de campo por meio de aplicação de um questionário aos docentes que participam e/ou participaram de reuniões dos conselhos de classe, como professores representantes de turmas. As respostas foram analisadas com o objetivo de se reavaliar a atuação dos Conselhos e, a partir das inquietações e sugestões dos docentes, sinalizar uma possibilidade de mudança na sua efetiva atuação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram coletados a partir das respostas dos questionários aplicados ao grupo de professores. Como utilizamos questionário com 5 (cinco) perguntas abertas, resolvemos utilizar categorias específicas para as respostas obtidas em cada questão. As categorias utilizadas nos permitiram melhor acesso ao texto a partir de gráficos, nas Figuras de 1 a 4.

O conselho de classe é um espaço para... (Questão 01)

Na primeira questão, todos os participantes da pesquisa (100% dos entrevistados) afirmaram que o Conselho de Classe é um espaço para discussão sobre a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Conforme sinaliza Dalben (1995, p.112), o Conselho possui função essencialmente avaliativa, “é uma das instâncias formalmente instituídas na escola, responsável pelo processo coletivo da avaliação da aprendizagem do aluno”.

O Conselho de Classe é um órgão colegiado, no qual a comunidade escolar deve reunir-se para refletir e avaliar o desempenho dos alunos, permitindo assim, que se desenvolva o processo educativo de reflexão e discussão coletiva sobre o fazer de toda a escola (DALBEN, 1995).

Como já dito anteriormente por Dalben (2004), o conselho de classe é um espaço significativo no ambiente escolar, que tem como foco a avaliação do processo ensino aprendizagem. Espaço de reorganização das ações pedagógicas e reflexão da prática docente e, portanto, de melhoria do processo ensino - aprendizagem.

Para mim, a função do Conselho de Classe é... (Questão 02)

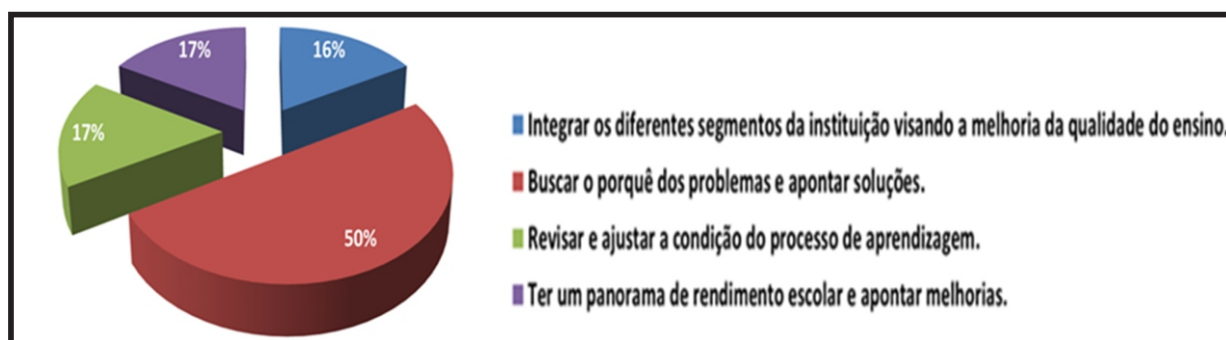


Figura 1 – Figura 3 - Pesquisa Conselho de Classe – Campus Itabaiana/IFS.
Fonte: Campos, 2014.

Conforme a Figura 1, temos o questionamento de qual a função do conselho de classe. Com percentual de 50% nas respostas, temos que o conselho visa buscar o porquê dos problemas e apontar quais medidas deverão ser adotadas para saná-los; em segundo lugar, aparecem duas concepções alegadas, com percentual igual de 17% nas respostas: revisar e ajustar a condição do processo de aprendizagem; ter um panorama de rendimento escolar das turmas e apontar melhorias para alcançar resultados satisfatórios. Em seguida, com 16%, temos que a função do conselho de classe é integrar diferentes segmentos da instituição (docentes, discentes e equipe pedagógica) visando à melhoria da qualidade do ensino.

Pudemos perceber nas respostas dos sujeitos pesquisados que eles entendem que o papel principal do conselho de classe é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, através da busca de soluções para possíveis problemas, como também dos reajustes ao processo de ensino-aprendizagem.

No Campus Itabaiana, o conselho de classe tem sido... (Questão 03)

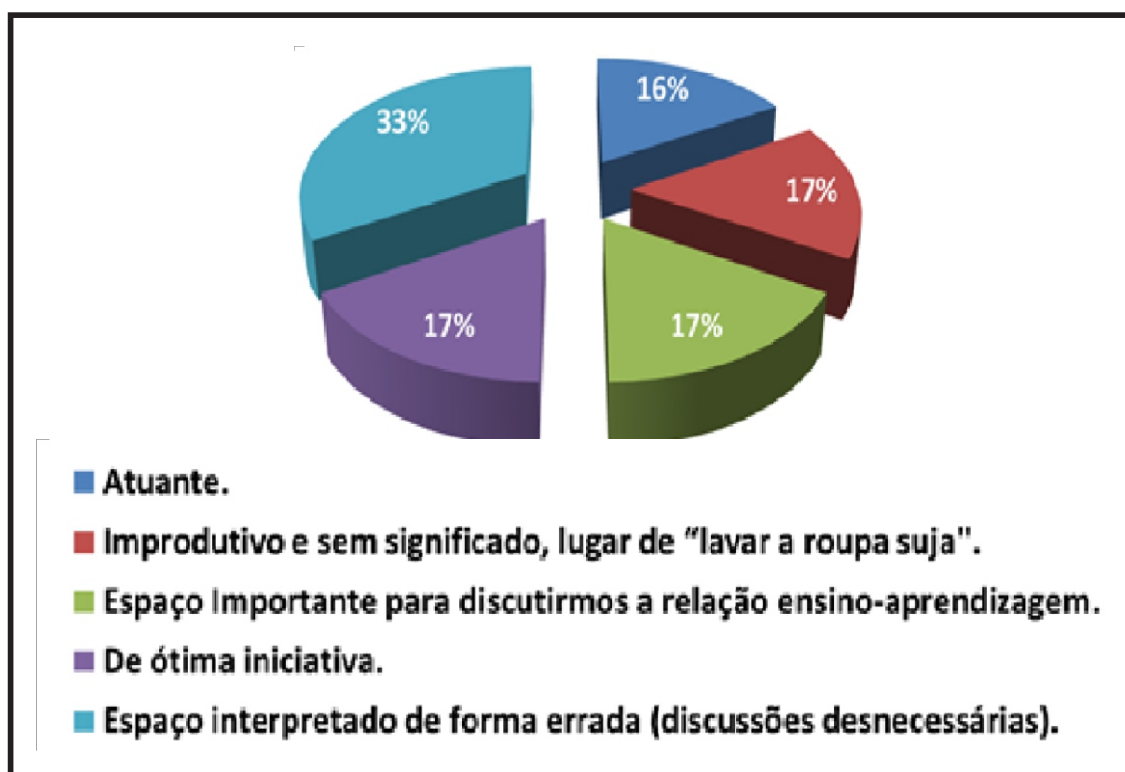


Figura 2 - Pesquisa Conselho de Classe – Campus Itabaiana/IFS.
Fonte: Campos, 2014.

De acordo com a Figura 2, o percentual de 33% dos sujeitos participantes afirma que o Conselho de Classe no Campus Itabaiana tem sido um espaço interpretado de forma errada, onde acontecem discussões desnecessárias que não leva a nenhuma realização concreta. Em seguida, temos 3 (três) categorias de respostas com 17%, são elas: espaço importante para discutirmos a relação ensino-aprendizagem; ótima iniciativa quando realizado com regularidade; com resultados medianos, embora seja ainda melhor do que se não houvesse; improdutivo e sem significado, “lugar de lavar a roupa suja”. E com percentual de 16%, temos a ideia de que o conselho é atuante, mas falta apurar melhor os resultados do que é discutido e definido ou expor melhor estes resultados para a comunidade escolar.

Por fim, o percentual de 33% dos participantes da pesquisa acredita que os membros do conselho desconhecem e/ou interpretam esse espaço erroneamente, utilizando-se dele para discussões desnecessárias que caberiam em outras ocasiões.

Sobre a qualidade das reuniões (o que se discute)... (Questão 04)

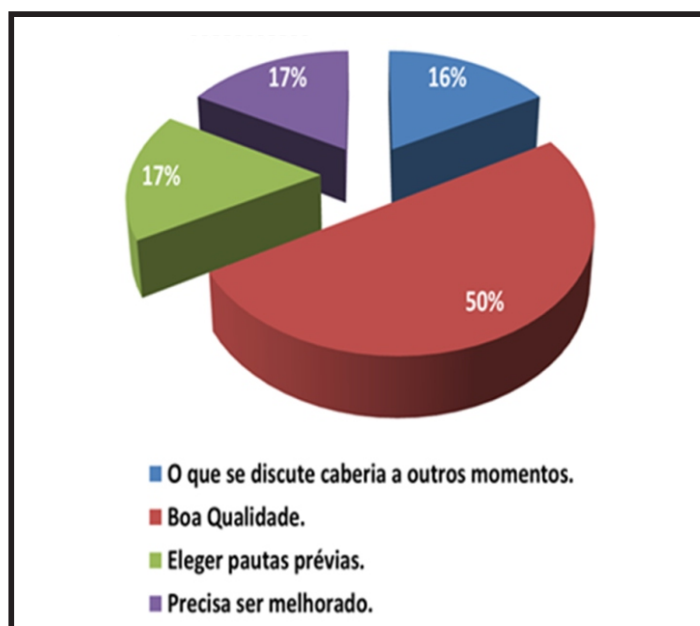


Figura 3 - Pesquisa Conselho de Classe – Campus Itabaiana/IFS.
Fonte: Campos, 2014.

Segundo Dalben (2004) o objeto de discussão das reuniões de conselho de classe, são os objetivos a serem alcançados, as metodologias e estratégias de ensino, os critérios e instrumentos de avaliação, as formas de relacionamento entre escola e família, os encaminhamentos para os alunos com dificuldades, as adaptações curriculares, as propostas de organização de estudos complementares.

Conforme Figura 3, com relação aos temas discutidos nas reuniões, 50% dos participantes alegaram serem de bom nível; por sua vez, 17% dos sujeitos afirmam que tais temas precisam ser “melhorados”, deixando claro aos alunos que não é um espaço para “lavar a roupa suja”. O mesmo percentual é atribuído ao dizerem que o conselho precisa eleger pautas prévias.

Por último, com percentual de 16%, os sujeitos envolvidos acreditam haver equívoco, pois o que se discute no conselho caberia a outros momentos e instâncias. Nas reuniões, muitas vezes, há predomínio de discussões acerca de questões administrativas como, por exemplo, problemas de infraestrutura da escola.

Esta questão foi formulada com a intenção de conhecer qual a concepção dos docentes acerca das práticas dos conselhos, qual a dinâmica e como se dá o funcionamento das reuniões. É importante ressaltar que os envolvidos conhecem o Regulamento da Organização Didática do IFS, e, portanto, conhecem a organização do Conselho de Classe.

Percebemos aqui neste ponto certa preocupação dos docentes quanto ao que vem sendo debatido e discutido nas reuniões, ao alegar que “precisa ser melhorado”, “deixar de ser um espaço para lavar roupa suja”, tornando-se um espaço para reflexão acerca das práticas pedagógicas com vistas à melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

O conselho de classe vem se mostrando como uma instância formalmente instituída em que ocorre a avaliação do processo ensino e aprendizagem e vem se firmando como instrumento para a reorganização escolar, deve ser encarado como um dos espaços mais ricos de transformação pedagógica, garantindo qualidade aos processos educativos.

Conforme a Figura 4, 17% os sujeitos envolvidos na pesquisa sugeriram como **Sobre as reuniões do conselho, eu mudaria... (Questão 05)**

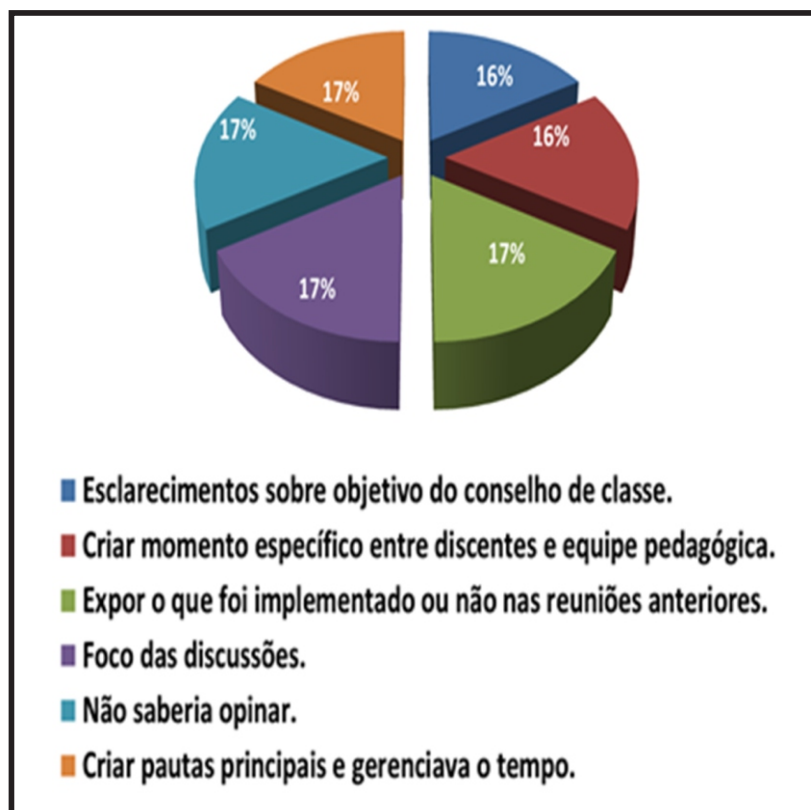


Figura 4 - Pesquisa Conselho de Classe – Campus Itabaiana/IFS.
Fonte: Campos, 2014.

Mudança esclarecimento aos alunos sobre o principal objetivo do conselho de classe.

Podemos afirmar que atividades de sensibilização e esclarecimento são realizadas com todos os alunos junto ao processo de escolha dos alunos e professores representantes. O mesmo percentual (17%) sugere a criação de pautas, o gerenciamento do tempo, identificação de pontos positivos e negativos da reunião com o objetivo de avaliar futuras reuniões. Seguindo este mesmo percentual, os sujeitos sugeriram trazer o que foi realizado ou não nas seguintes reuniões. O mesmo percentual de 17% afirmou que não saberia opinar.

Houve outra sim, sugestão de se manter foco nas discussões (17%). Como já expusemos na questão 3, alguns dos membros do conselho discutem sobre questões administrativas, em detrimento de questões essencialmente pedagógicas, o que demanda muito tempo, não havendo, dessa forma, maior discussão das questões referentes ao processo ensino-aprendizagem.

Acreditamos que discutir questões administrativas que perpassam questões pedagógicas dentro do ambiente escolar seja um processo auxiliar das discussões no conselho de classe, Cruz (2005, p.15) sinaliza como processo auxiliar de aprendizagem, o Conselho deve refletir a ação pedagógico-educativa e não apenas ater-se a notas, conceitos ou problemas de determinados alunos.

Vale ressaltar aqui o percentual de 16% dos sujeitos participantes que sugeriram um espaço entre discentes e equipe pedagógica, o que possibilitaria aos educandos o direito de se expressarem sem a presença dos docentes.

Conforme Dalben (2004), o Conselho de Classe é um órgão colegiado em que vários professores das diversas disciplinas juntamente com os coordenadores pedagógicos, ou mesmo os supervisores e orientadores educacionais, alunos e demais segmentos reúnem-se para refletir e avaliar o desempenho dos alunos. A tese dos docentes ora destacados (16%) descaracterizaria toda a formação do conselho de classe, como um ambiente democrático, participativo e de reflexão do desempenho do aluno e do trabalho docente, por meio de um espaço de reflexão pedagógica em que o professor e o aluno se situem conscientemente no processo que juntos desenvolvem.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa aponta a necessidade de se reavaliar a atuação do Conselho de Classe (sua estrutura, sua organização, práticas e funcionamento) no IFS, a partir das inquietações e sugestões dos docentes. Busca-se, assim, diagnosticar a situação para possibilitar uma mudança na atuação dessa instância tão importante no processo pedagógico institucional.

Destarte, viabilizar-se-á a consecução de um dos objetivos precípuos do Conselho de Classe no IFS: promover a avaliação permanente e global do processo ensino/aprendizagem e da gestão escolar para assegurar qualidade às práticas educativas desenvolvidas. Em síntese, é preciso que o conselho de classe, não seja apenas um espaço burocrático, sem critérios pedagógicos, um lugar para “lavar a roupa suja”, mas que de fato, torne-se um espaço significativo no ambiente escolar que tem como foco a avaliação do processo ensino - aprendizagem.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2006, p. 328).

Nesse âmbito, urge que os docentes, pedagogos, equipe gestora e alunos reflitam sobre as práticas educacionais e de avaliação coletiva, (re)formulando os procedimentos de ordem pedagógica e administrativa a serem adotados para a solução dos problemas detectados, possibilitando aos agentes escolares, de acordo com as atribuições, oportunidade de uma autoavaliação e de realimentação do trabalho didático-pedagógico-administrativo.

5. REFERÊNCIAS

CRUZ, C.H C. **Conselho de Classe: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

DALBEN, Ângela Imaculada L. F. **Trabalho escolar e conselho de classe**. Campinas-SP: Papirus, 1995.
_____. **Conselhos de Classe e Avaliação: Perspectivas na Gestão Pedagógica da escola**. 1ªed. Campinas. Papirus. 2004. Coleção magistério: formação e Trabalho Pedagógico.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SERGIPE. Instituto Federal de Sergipe. **Regulamento da Organização Didática**. 2011. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/images/Ensino/2011/reg_org_didatica_ifs.pdf>. Acesso em: 26 de abril de 2014.